

# Pinga-Fogo

**Informativo da Associação dos Servidores da UFMG**

Edição n° 1.180 - Gestão 2013/2016 "Assufemg Viva, Presente e Crescendo" - 08/11/2013

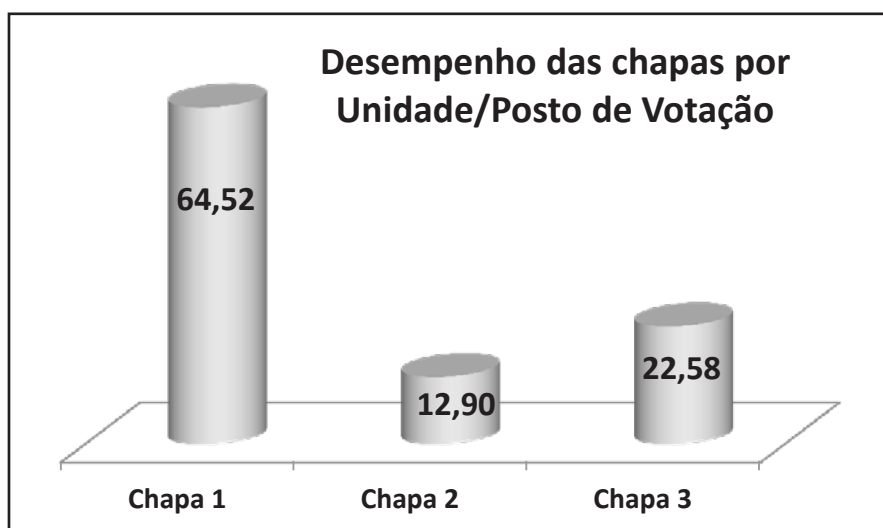
Fones: 3439-8100 Visite o site: [www.assufemg.org.br](http://www.assufemg.org.br) - Subsede no Medcenter - Tel: 3224-7519

**EDIÇÃO ESPECIAL**

## O Primeiro Turno das Eleições na UFMG e suas Contradições

O primeiro turno da consulta à comunidade universitária para a definição pelo Colégio Eleitoral da lista tríplice que irá ao Ministério da Educação para a indicação do próximo Reitor e Vice da UFMG (pode parecer extenso, mas o processo real é este mesmo) mostra que a Universidade precisa repensar de forma séria, consequente e sem preconceitos toda esta metodologia para que tenhamos, em futuro próximo, uma eleição de fato e que ela respeite a opinião dos segmentos que compõem a Instituição.

Feita a ponderação dos votos, o que se viu foi que, a Chapa 1, dos Professores Wander Emediato e Rosilene Tavares, que obteve quase o dobro dos votos (somados) dos candidatos da Chapa 2, Jaime Ramirez e Sandra Goulart e da Chapa 3, José Nagib e Paulo Beirão, sequer irá para o segundo turno. Além disso, a Chapa 1 ganhou na maioria das Unidades/Postos de Votação (visto que em um mesmo posto poderia haver mais de Unidade), conforme demonstrado abaixo:

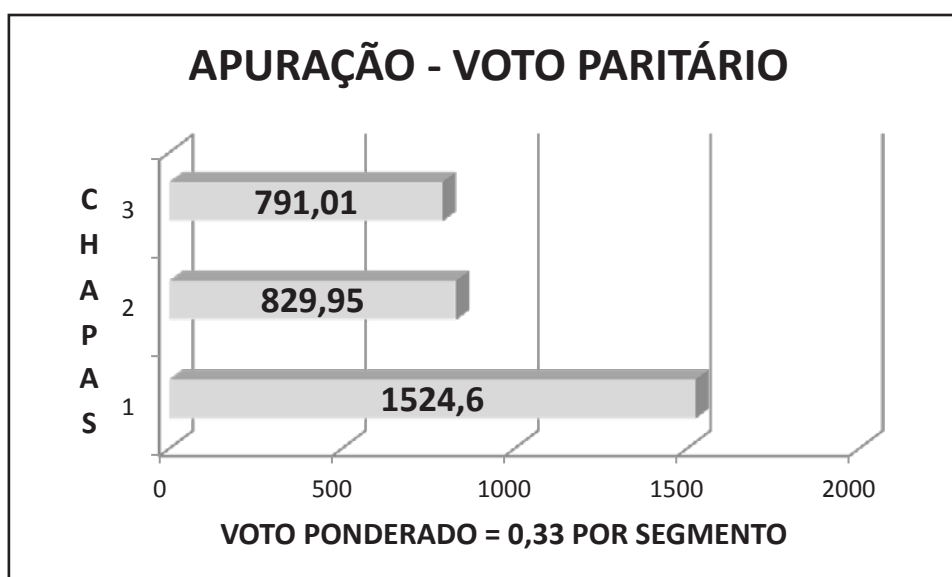
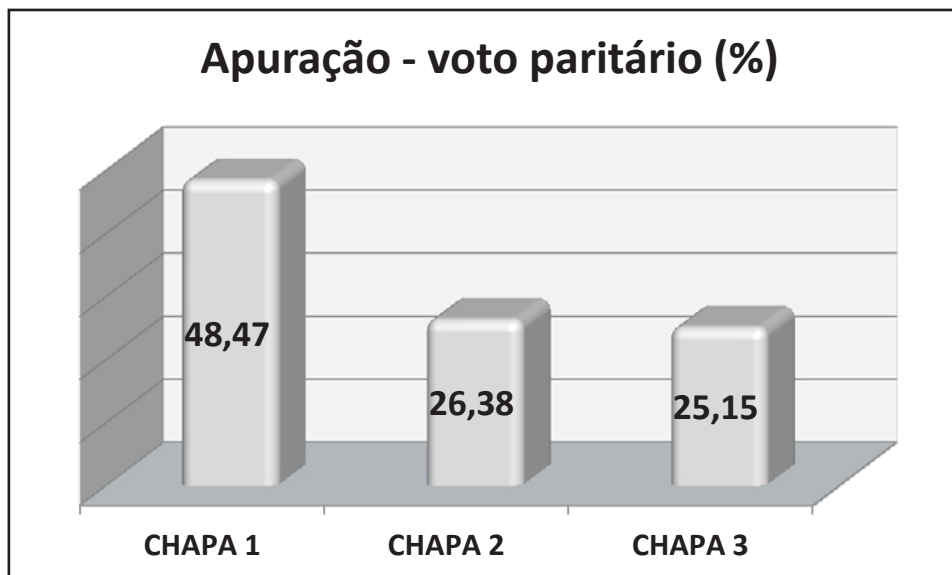


Obviamente que isto só se torna possível por um processo, construído historicamente, de exclusão, subalternização e/ou secundarização de outros atores que compõem a cena universitária, ou seja, pela exclusão dos técnico-administrativos em educação e dos alunos do contexto das discussões sobre a Universidade e sua gestão. A este respeito, alguns números são bastante eloquentes. Vamos a eles:

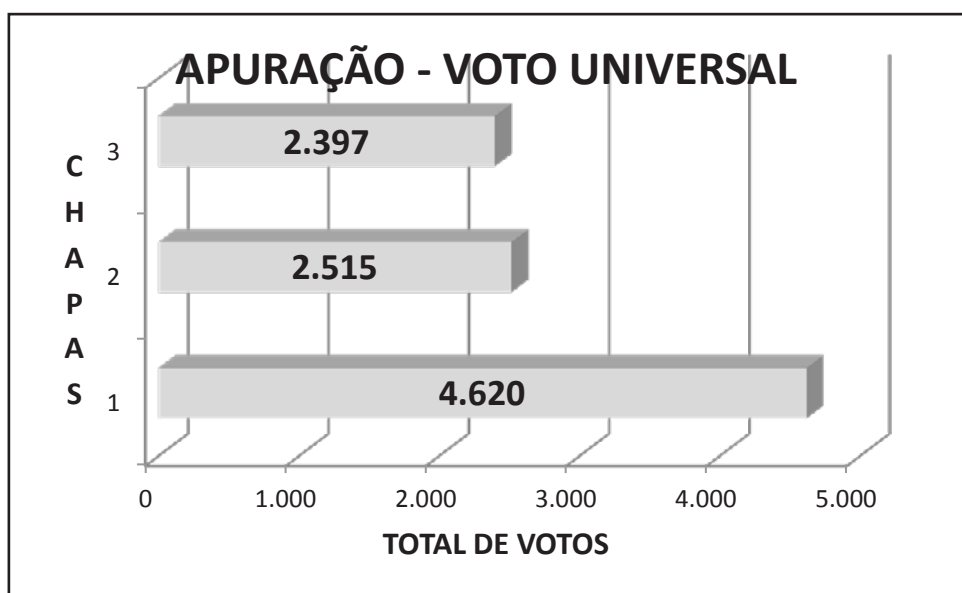
- A ponderação ou o peso de cada segmento é feita considerando o total de integrantes de cada um deles, o que significa dizer que, independentemente daqueles que

efetivamente forem às urnas, o peso se mantém. Isto influi decisivamente no resultado, como demonstraremos mais adiante. Feita as contas, o voto do docente teve um peso de 10,4715; o do técnico-administrativo em educação de 1,5128 e o do aluno de 0,1500. Significa dizer, em outras palavras que são necessários 7 (sete) votos dos técnico-administrativos para cada docente e quase 70 (setenta) alunos para um professor.

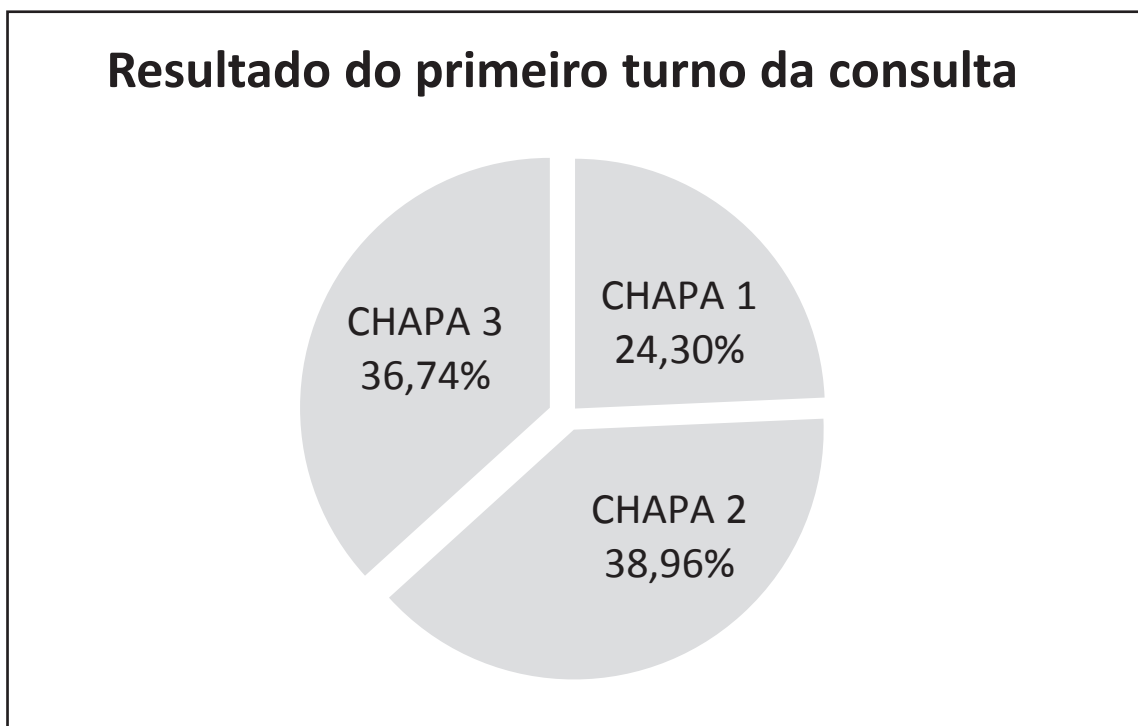
- Se a consulta fosse feita de forma paritária (onde os segmentos se equivalem) o resultado apurado seria o seguinte, conforme os dois gráficos a seguir:



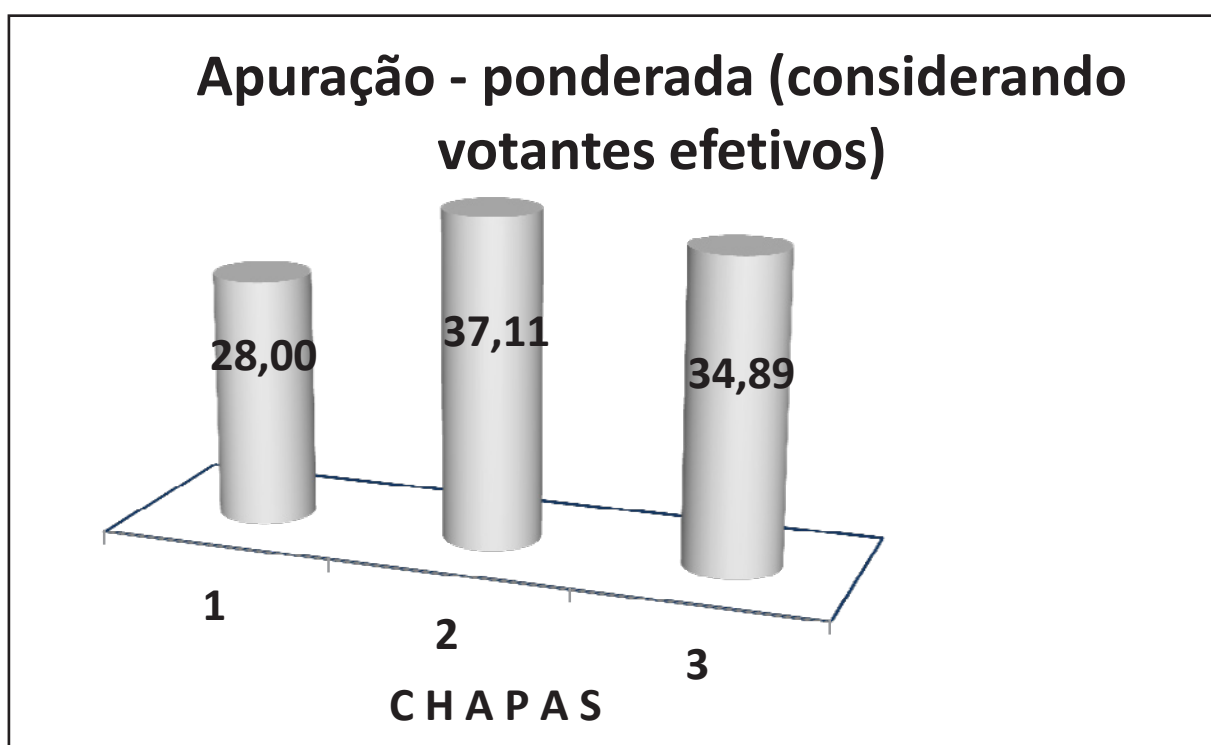
- Se a consulta fosse feita através do voto universal (onde cada eleitor representa um voto), o resultado seria o seguinte:



- No entanto, o resultado final, ponderados os votos no sistema desigual, injusto, e antidemocrático atual foi o seguinte:



- Se o cálculo fosse definido em relação aos eleitores que compareceram às urnas, o peso se altera e, consequentemente, altera o resultado, em relação às chapas 2 e 3, e acrescenta quase 3% percentuais para a chapa 1, conforme indica o Gráfico abaixo. Isto pode parecer, à primeira vista, sem nenhum valor objetivo, mas em caso de eleições em que a concorrência é mais acirrada ou mesmo no caso de apenas duas chapas concorrendo ao pleito, pode fazer a diferença entre quem ganha e quem perde.



É necessário que a comunidade universitária e aqueles que assumirão a sua gestão nos próximos anos assumam um compromisso democrático com o processo de escolha de seus dirigentes, de forma a garantir:

- A democratização das relações acadêmicas e de trabalho;
- Que os processos eleitorais tenham início e fim dentro da própria Instituição;
- Que o voto seja no mínimo paritário;
- A universalização do direito de concorrer aos espaços de gestão universitária;

Apropriamo-nos aqui da posição da colega Léia de Souza de Oliveira, ex-Coordenadora Geral da FASUBRA, ao afirmarmos que a Universidade do início desse século tem ampliado seu acesso, mas, ainda, convive com legislações neoliberais e ultrapassadas, que deveriam ser banidas nesse novo momento social e político que vive o Brasil. A ampliação de vagas, de

recursos orçamentários e da expansão das IFES em regiões longínquas, convivem com a manutenção da terceirização e quarteirização (EBSERH), com a discriminação do papel do Técnico-Administrativo (e dos alunos) e com restrições ao exercício da democracia na gestão administrativa. A gestão da coisa pública não pode ser apropriada por um segmento. Temos que criar espaços para debater estas e outras questões que vão se tornando gargalos e fontes de tensionamento diuturnos na Universidade (como as políticas de recursos humanos, a estrutura verticalizada e departamental da Instituição, a anomia desta mesma instituição, autonomia universitária, a composição dos colegiados, dentre outros). Esta é uma tarefa que cabe a todos nós e a cada um de nós, numa perspectiva que supere a apropriação dos fins da Universidade e que considere as colaborações de todos, em suas diferenças e em seus consensos. Com a palavra, então, a comunidade universitária.

*Assufemg presente nas Eleições (consulta) para Reitor.*

## **ATENÇÃO ASSOCIADOS (AS) DA ASSUFEMG! PLANO UNIPART/FLEX**

Encontra-se em andamento o processo de adesão à nova modalidade de assistência médica contratada pela Assufemg junto à UNIMEDBH. Ressaltamos que a nova modalidade é o UNIPART/FLEX, que consiste numa coparticipação por parte do usuário quando da utilização dos procedimentos médicos. **É importante lembrar que não haverá período de carência para exames, consultas, internações para todos aqueles associados que aderirem (ou migrarem) ao Plano entre 1º e 30/11/2013.** Após esta data será exigido o cumprimento das carências regulamentadas pela ANS e publicadas na edição 1.178 do Pinga Fogo.

Assim sendo, sugerimos aos servidores que façam uma pesquisa no âmbito da UFMG, comparando as condições oferecidas pelo plano UNIPART/FLEX, com os outros planos existentes no âmbito da comunidade universitária. Essa pluralidade de opções é benéfica aos servidores que poderão escolher entre o plano que melhor atender às suas necessidades de utilização e, principalmente,

apresentar os melhores preços.

O Plano de Saúde **UNIPART/FLEX** é **destinado a todos os servidores da UFMG associados da Assufemg**, docentes ou técnico-administrativos em educação, **seus dependentes e agregados**, inclusive aqueles que já se encontram inseridos em outro Plano de Saúde.

Os principais aspectos do Plano **UNIPART/FLEX** estão detalhados na edição 1.178 que pode ser acessada no **site**: [www.assufemg.org.br](http://www.assufemg.org.br)

**Mais informações podem ser obtidas ainda:**

- \* pessoalmente na sede da ASSUFEMG/SETOR DE ASSISTÊNCIA, com Hélio, Marcelo ou Blandino, no horário de 09 às 18 horas;
- \* através dos telefones: 3439-8122, 3439-8103
- \* no site [www.assufemg.org.br/unipartflex](http://www.assufemg.org.br/unipartflex). E-mails: [assufemg@hotmail.com](mailto:assufemg@hotmail.com); [assufemg@assufemg.org.br](mailto:assufemg@assufemg.org.br)

*Assufemg presente na assistência à saúde.*